"No quebrar da pélvis!": um estudo da relação corpo-espaço para a criação de uma performance e grupo

Kyo Timóteo Dias, Daniela Gatti, Tabata Yara Jessica Timoteo Dias*

Resumo

O presente trabalho concentra-se no estudo da relação corpo-espaço e o locus desta investigação é a favela de Heliópolis em São Paulo-SP. O objetivo do projeto é realizar uma performance em grupo através de uma pesquisa de campo auto-etnográfica (FORTIN, 2010). Pretende-se estudar neste local, por meio da observação participante, quais são as influências da arquitetura local na movimentação gestual desses corpos que por lá caminham nos becos, ruas e vielas de Heliópolis. Deste modo, a pesquisa contará com o respaldo de estudo teórico-prático em fenomenologia do movimento proposto por Hubert Godard e o estudo da relação entre corpo e favela que é apoiado pela arquiteta Paola Jacques.

Palavras-chave:

Corpo-favela, favela, arquitetura, performance.

Introdução

O objetivo deste estudo é criar uma performance que parta do questionamento de quais são as influências que o corpo recebe ao caminhar por Heliópolis. Para que isso seja possível, consideramos que o terreno da favela abriga os corpos dos moradores, assim como os moradores abrigam as memórias de construção dos barracos. Logo compreendemos que este acontecimento exemplifica a definição de espaço fenomenológico que Godard define como "eu estou no espaço e o espaço está em mim" (MCHOSE, 2006, p. 32).

Pretendemos estudar a relação do corpo com o espaço arquitetônico da favela na ação de caminhar. Através da experiência de campo, o pesquisador tem intuito de capturar dados não discursivos (FORTIN, 2014) que influenciam diretamente a maneira de andar: (i) a arquitetura, impõem um ritmo de caminhada; (ii) as trajetórias fragmentadas dos becos, intervêm na gestualidade dos corpos trafegar; (iii) os diferentes solos da favela (escadas, calçadas, asfalto, terra e morros) afeta a cintura escapular, cintura pélvica, tórax, cotovelos, joelhos e pés; (iv) a paisagem arquitetônicas, influencia uma movimentação padronizada da população.

Portanto, através dessas observação objetivamos coletar dados que serão utilizados para a criação de uma performance em grupo.

Resultados e Discussão

Este projeto artístico tem como métodos e procedimentos científico pós-positivista (FORTIN, 2014) de pesquisa em arte. Isto significa que as etapas de execução do projeto contam com matérias e instrumentos metodológicos de auto-etnográfica e cartografia embasado nos autores: Sylvie Fortin, Mário Bolognesi, Mônica Dantas e Cecília Sales.

Deste modo, proponho uma estruturação, metodológica que se dividirá em cinco etapas de execução, contendo em cada uma delas seus respectivos instrumentos e artigos que mediarão a pesquisa. Sendo assim, na figura abaixo estão ilustrados a ordem cronológica de execução: campo; laboratório de criação; ateliê de criação; ensaio aberto e apresentação.

Figura 1. Ordem cronológica da pesquisa.

Considerações Finais

Foi possível realizar uma profícua revisão bibliográfica que culminou na definição dos elementos centrais a serem observados em campo. Delineou-se procedimentos e estratégias metodológicas para auxiliar a criação de um guia de campo que atendesse as necessidades artística de uma pesquisa auto-etnográfica em artes. Nesse sentido, este projeto denota a importância da construção de uma corporeidade em dança através do estudo teórico-prático da relação do corpo com o espaço labiríntico da favela.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC/CNPq pelo financiamento deste estudo, à Daniela Gatti pela dedicação e provocantes orientações. Aos meus melhores amigos que me incentivaram todos os dias a melhorar minha escrita Bruno Ribeiro, Cristina Santo e Helder Pinheiro. À minha companheira Ana Praxedes, que me acompanha e a minha heroína mãe, Maria do Pilar T. Dias, que inspira meus passos.

FORTIN, Sylvie. Contribuições possíveis da etnografia e da auto-etnográfica para a pesquisa na prática artística. Trad. Helena Maria Mello. *Cena*, n. 7, p. 77-88, 2010.

FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. *Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico*. ARJ-Art Research Journal, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2014.

GATTI, Daniela. *Apropriação Poética*. In: VALLE, Flavia Pilla do; FERRAZ, Wagner. V Encontro Estadual de Graduações em Dança: cultura da gratuidade. 2016.

GODARD, Hubert. *Gesto e percepção* in Lições de dança 3. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2001.

JACQUES, Paola Berenstein. *Estética da ginga: A arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2011.

VARELLA, Dráuzio; JACQUES, Paola Berenstein; BERTAZZO, Ivaldo. SEIBLITZ, Pedro. *Maré vida na favela*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.